



Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade. Suportando-vos uns aos outros, e perdoados uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. (Cl 3:12-13).

1. Deus é perdoador

Mt 6:9-15 A Oração do Pai Nosso ensina que o perdão é dever recíproco dos cristãos: Mt 6:12: *“Pai perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”* ☐ ☐

Ne 9:17: *“...ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te...”*

Is 43:25: *Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus*

pecados não me lembro .

Mq 7:19: *Tornará a apiedar-se de nós; sujeitará as nossas iniquidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar.*

2. Deus nos perdoa. E como é que Deus nos perdoa?

Não mais se lembrando de nossos pecados (Hb 8:12); lançando-os nas profundezas do mar do esquecimento (Mq 7:19); apagando-os completamente (Is 44:22); e daí em diante, age conosco como se nunca tivéssemos cometido qualquer tipo de pecado. Esta é a forma de perdão que todo Cristão deve praticar para com todos àqueles que os tenham ofendido (Ef 4:32, 5:1).

3. Valor do Perdão

Ex. Jacó e Esaú; José e seus irmãos → reconciliação recíproca e imediata.

4. Características do perdão

a) É ilimitado (Mt 21:22): *"Não te digo que até sete, mas até setenta vezes sete"* (v. 22); b) Deve ser sincero (Mt 18:35).

5. Os resultados do perdão:

a) Cura espiritual.

Deus tem propósito de vida espiritual saudável para cada cristão, no espírito, no corpo, na mente, na vontade e nas emoções, que só pode ser alcançado com o perdão.

b) Libertação.

O Cristão que perdoa estará liberto das prisões e feridas do pecado, passando a viver em liberdade. O cristão que não perdoa vive preso pelas amarras das mágoas, mas as prisões espirituais são quebradas por Jesus através do perdão.

c) Saúde psicofísica.

Vários tipos de câncer e enfermidades do corpo provêm da falta de perdão, que provocam: ressentimentos, amargura, mágoa, raiva, ódio, desejo de retribuição, tudo isso tanto afeta a alma como todo o corpo, e tira a paz da pessoa.

Leiamos Rm 3.10-18:

¹⁰Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. ¹¹Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus.

¹²Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.

¹³A sua garganta é um sepulcro aberto; Com as suas línguas tratam enganosamente; Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios;

¹⁴Cuja boca está cheia de maldição e amargura.

¹⁵Os seus pés são ligeiros para derramar sangue.

¹⁶Em seus caminhos há destruição e miséria;

¹⁷E não conheceram o caminho da paz.

¹⁸Não há temor de Deus diante de seus olhos.

A partir desse entendimento, agora, quando Satanás tentar usar alguém para lhe ferir, não aceite permanecer com a ferida, busque a cura através do perdão. Não veja a pessoa que te feriu, mas veja Satanás usando aquela pessoa que você ama para te ferir. A pessoa é apenas um instrumento do Inimigo. Por isso devemos ter em mente que a nossa luta não é contra pessoas, mas contra as forças das trevas que usam as pessoas (Ef 6:12)

Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão (Gl 5.1).

Por Valdely Cardoso Brito